**O CABEÇA DE COPACABANA**

***por Rosane Svartman e Lulu Silva Telles***

SEQ.1 – CRÉDITOS/ EXT./DIA/COPACABANA

Créditos entre imagens de vídeo do calçadão de Copacabana. A câmera (vídeo) sai do calçadão e enquadra a praia cheia. Passa a família de HAROLDO. Eles carregam uma barraca colorida, cadeiras, jornal, pá, balde, etc. A câmera então enquadra uma repórter, SÍLVIA LUIZA, e a praia lotada.

SÍLVIA LUIZA

Rio, 40 graus. É um belo dia de sol no Rio de Janeiro e como vocês podem ver, a praia está lotada. Vários policiais espalhados pela orla garantem um domingo tranquilo. O mar está calmo e a Praia de Copacabana não parece prometer nenhuma surpresa, para o primeiro verão do ~~segundo~~ terceiro milênio. Sílvia Luiza, para o Jornal Mundial.

SEQ.2 EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

HAROLDO arma sua cadeira, coloca barraca, enfim, se faz confortável.

HAROLDO lê jornal, SUELI fala ao telefone celular. Os GÊMEOS voltam da água.

GÊMEOS

Paiê, compra um picolé?

HAROLDO

(SEM LEVANTAR OS OLHOS)Depois…

SUELI

(AO TELEFONE) …6 vezes sem juros no cartão? (PARA HAROLDO) Querido, você ouviu isso?

HAROLDO grunhe.

GÊMEOS

Ah, então deixa a gente te enterrar na areia?

HAROLDO

Não tão vendo que eu tô lendo jornal?…

SUELI desliga o telefone.

GÊMEOS

Ah, pai, deixa...

MÃE

(PARA O PAI, APONTA JORNAL) Ih, mas aí não tem nada que preste.

PAI

Querida, eu gosto de saber o que está acontecendo no país, afinal…

MÃE

(DÁ DE OMBROS)Pra quê? Pra ficar reclamando lá naquele boteco… (PARA SI) Com aquele bando de homem sem mais o que fazer…

PAI

(INTERROMPE) Mas é cada absurdo que a gente lê, hoje, por exemplo…

SUELI

(INTERROMPE) Vem cá, vai mudar o que? Hm?

HAROLDO fica pensativo. Os GÊMEOS com caras de pidões.

GÊMEOS

Paiê…

HAROLDO fecha o jornal.

PAI

Tudo bem, tudo bem. Enfim, hoje é domingo...

Os GÊMEOS começam a enterrar o pai. Risos de felicidade.

SEQ.3 EXT./DIA/PRAIA

Uma repórter, SÍLVIA LUIZA, fala para uma câmera de TV.

SÍLVIA LUIZA - REPÓRTER

(DRAMÁTICA) Estamos falando ao vivo aqui da praia de Copacabana, onde uma manhã ensolarada de domingo se transformou em tragédia para a família de HAROLDO Soares...

Atrás dela, um aglomerado de pessoas. Vemos então o pai, HAROLDO, enterrado até o pescoço na areia, com a mãe, SUELI, e os filhos a sua volta. Bombeiros, salva-vidas, funcionários da CEDAE, policiais, curiosos e outros repórteres também por ali.

SÍLVIA LUIZA - REPÓRTER

Tudo começou como uma brincadeira de criança, mas agora nem os bombeiros conseguem desenterrar Seu HAROLDO da areia!(PEGA UM PUNHADO DE AREIA NA MÃO)

REPÓRTER 1

A cada tentativa, a areia fofa cede, fazendo com que o pai de família afunde mais alguns centímetros…

REPÓRTER 2

…Para tornar tudo ainda mais grave, técnicos da CEDAE, Companhia Estadual de Águas e Esgotos, alegam que um emissário em estado delicado encontra-se exatamente abaixo de seu corpo…

REPÓRTER 3

…O uso de qualquer máquina de grande porte pode significar não só a morte deste funcionário aposentado do Banco do Brasil, como também a poluição de toda a praia de Copacabana.

Vemos os funcionários, bombeiros, etc., discutindo. Um grupo de jovens, entre eles GISÁ, observa interessado e se aproxima com outros tantos curiosos.

FUNCIONÁRIO 1

Você tá querendo acabar com o turismo desta cidade de uma vez por todas?!

BOMBEIRO 1

E isso vale a vida deste aposentado?!

SUELI, inconsolável, está abraçada aos filhos, beirando a histeria.

SUELI

Ai meu Deus! Tira o meu marido daí!

SÍLVIA LUIZA se aproxima de HAROLDO.

SÍLVIA LUIZA

Como vocês podem ver, a comoção é enorme. Vamos tentar falar com a vítima. Seu HAROLDO, como o senhor está se sentindo?

HAROLDO

Que você acha, minha filha?

SÍLVIA LUIZA

Quem o senhor acha que é o culpado desta situação?

HAROLDO

Culpado?

SÍLVIA LUIZA faz que sim.

SUELI

(CHOROSA) Ai, era melhor que ele tivesse ficado lendo aquelas porcarias no jornal…

HAROLDO ouve SUELI e…

HAROLDO

O culpado desta situação… (PARA SÍLVIA LUIZA) Isso aí é cadeia nacional?

SÍLVIA LUIZA

Estamos falando ao vivo para todo país! Seu HAROLDO, o que o senhor tem a declarar?

HAROLDO

Eu... (MUDA DE TOM) Vou dizer o que eu já acho há muito tempo! Enquanto esse país for dominado por uma elite espúria que só pensa em saquear os cofres públicos, pessoas como eu estarão fadadas a ficarem enterradas em dívidas até o pescoço! Eu sou uma metáfora viva do povo brasileiro!

SÍLVIA LUIZA olha para câmera assustada. SUELI estranha a reviravolta do marido.

SUELI

HAROLDO?

GÊMEO 1

O que é metáfora?

GISÁ puxa uma salva de palmas pela praia.

SEQ.3A EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

Um homem de mais ou menos 35 anos, bem vestido, passa por GISÁ que comenta com amigo.

GISÁ

O velho é maneiro…

AMIGO 1

E maluco.

LUÍS

Pai! Eu vi na TV…

HAROLDO

(SORRIDENTE) Meu filho! Há quanto tempo, heim?

LUÍS pula a faixa protetora que os bombeiros estão colocando em volta de HAROLDO. SUELI contém um dos bombeiros que tenta impedi-lo explicando que ele é da família.

SUELI

É o LUÍS, outro filho dele…

LUÍS

O senhor está bem?

HAROLDO

(GRITA) Eu só vou estar melhor quando as coisas mudarem neste país!

LUÍS

Eu vou dar um jeito de tirar o senhor daí.

HAROLDO

Nem pense nisso. Poluir Copacabana inteira por minha causa? De jeito nenhum! ~~Finalmente alguém se interessa pelo o que eu tenho a dizer.~~ Até você, seu filho ingrato, resolveu me visitar!

LUÍS

Ahn? Mas você não pode ficar enterrado aí na areia pra sempre!

HAROLDO

E porque não? (GRITANDO) Jornalistas! Eu tenho mais uma declaração a fazer!

Os jornalistas se aproximam da faixa protetora ansiosos. LUÍS é afastado para dar lugar a microfones e câmeras. HAROLDO começa um outro discurso.

HAROLDO

A corrupção e a impunidade atingiram níveis que envergonham qualquer cidadão ~~honesto!~~ brasileiro! Reflitam, poderosos, como desejam ser lembrados através da história?!

LUÍS está pasmo. Ele se vê ao lado de SUELI e os GÊMEOS.

SUELI

LUÍS...

LUÍS

Eu não acredito. (APONTA PARA O PAI) Ele tá gostando.

SUELI

É. (SUSPIRA) Não sei que deu nele.

GÊMEO 2

O papai tá importante! Tá em tudo que é TV.

LUÍS

(INTERESSADO) É mesmo?

Milhares de logomarcas de diversos jornais nos equipamentos. Todos estão atentos a HAROLDO.

HAROLDO

Os ricos cada vez mais ricos, os pobres cada vez mais pobres! ~~Os gastos sociais não chegam ao seu destino! E de quem é a culpa, afinal?~~ ~~Pensem nisso.~~Como podemos dormir tranquilos sabendo que crianças estão morrendo de fome? Aonde está a nossa consciência?

SEQ. 4 EXT./DIA/PRAIA (\*\*\*\*\*\*)Sequência modificada!

A praia com vários cartazes, alguns trabalhadores colocando out-doors (Help Hope?) sob coordenação de LUÍS. (vários out-doors/faixas)

LUÍS

Mais pra direita…

SÍLVIA LUIZA está acabando uma gravação. Meninos de rua tentam aparecer.

SÍLVIA LUIZA

Enquanto as autoridades discutem quem deve assumir a responsabilidade do ocorrido, o pessoal aqui da praia, já deu um apelido carinhoso para o Seu Haroldo Soares…

Ela estende o microfone.

MENINO DE RUA

Cabeça de Copacabana!

SÍLVIA

Sílvia Luiza, da Praia de Copacabana para o Plantão do Jornal Mundial.

A câmera de televisão abaixa.

LUÍS espera ela acabar de falar e se aproxima.

LUÍS

SÍLVIA LUIZA, né? Você deve estar fazendo muito sucesso com essa história do meu pai, não?

SÍLVIA LUIZA

Não foi nada fácil, meu editor não queria essa matéria. (CONFIDENCIA)Mas eu sabia que a reportagem ia render.

LUÍS

Pois é, que bom. Se você quiser, eu posso te adiantar informações exclusivas e íntimas sobre o (SORRI) Cabeça de Copacabana.

SÍLVIA LUIZA

Jura? Isso seria maravilhoso!

LUÍS

Só queria pedir o seguinte. Quando você for gravar, enquadra esse lado daqui, entendeu? (PARA OS TRABALHADORES) Rapazes, podem esticar o “banner”.

Os trabalhadores esticam um “banner” de uma famosa lanchonete.

GISÁ e seus amigos fumam um, a muvuca ao fundo

GISÁ

Eu só tô dizendo que o que ele fala, tem tudo a ver…

AMIGO 1

Falar é fácil, né não? Preso naquele buraco…

AMIGO 2

(PENSATIVO) Como será que ele caga?

SUELI, com ares de primeira dama, dá entrevistas bem vestida e maquiada. O médico passa ao fundo com sua faixa, irritado.

SUELI

…Vocês acham? (SORRI) Bom, eu faço ginástica três vezes por semana. Procuro me manter em forma, sabe? O HAROLDO sempre diz que eu tenho jeito de atriz de cinema. O que vocês acham?

SEQ.5 EXT./DIA/PRAIA

Colagem de uma série de entrevistas com personagens conhecidos e típicos do bairro de Copacabana. Sugestões: Fausto Fawcet, Clóvis Bornai, Isabelita dos Patins, Homem dos colares da farmácia do Leme, Socialites, meninos de rua, velhinhos, etc. Eles dão suas opiniões sobre o acontecimento. Entre eles alguns dos nossos personagens.

PROSTITUTA

Tá aumentando o movimento. Acho que isso é bom. Ruim não é, né?

ROMEIRO 1

Deus salve o Cabeça!

DONDOCA

Eu acho uma pobreza. Esse povo sujando a praia toda... Eu acho um horror!

GISÁ

Ele tá é certo! Agora a gente que tem que se tocar e fazer alguma coisa…

MENINO DE RUA

(RI) Fui eu que dei o apelido de Cabeça!

SEQ. 6 EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

Romeiros rezam. Turistas tiram fotos. Repórteres cobrem o acontecimento. SUELI posa para fotos para colunas sociais com os filhos, bem arrumados. Ela está loira. HAROLDO tem mais tubos, máquinas e cartazes a sua volta. Ele parece estar dormindo. Toca o celular de LUÍS, ele sai.

HAROLDO

Eu tive um sonho!

SÍLVIA LUIZA

Ele acordou!

HAROLDO

Eu sonhei que vivia num país justo. Com uma sociedade civil forte, organizada~~,~~ onde todo cidadão tinha direito a uma vida digna.~~longe do clientelismo e fisiologismo. Aonde todos tinham~~ No meu sonho eu vi um Brasil em paz. O poder é concedido pelo povo e é em nome do povo que falo agora: casa, comida, saúde, educação.

SÍLVIA LUIZA suspira entediada. Começa um coro, puxado por GISÁ.

TODOS

Casa, comida, saúde e educação! Casa, comida, saúde e educação!

Os repórteres se entreolham. Toca o celular de SÍLVIA LUIZA ela se afasta um pouco. Os repórteres também saem da muvuca.

REPÓRTER 1

Isso não tá se tornando repetitivo, não?

REPÓRTER 2

Ontem era “o povo unido, jamais será vencido”.

GISÁ conversa com os amigos.

GISÁ

Minha idéia é a seguinte: ~~Guerrilheiros Tupiniquins~~ uma guerrilha anos 90!

RAPAZ 1

Eu não vou jogar bomba em ninguém!

GISÁ

(PENSATIVA) É, de violência essa cidade já tá legal mesmo…

Enquanto isso…

SÍLVIA LUIZA

(AO TELEFONE) Que? Ele disse o quê?

Um por um, todos os repórteres parecem receber ligações no celular.

REPÓRTER 1

O Robertinho não vai mais jogar na Seleção?

REPÓRTER 2

A noiva dele o quê?

SÍLVIA LUIZA

Teve um caso com quem?

REPÓRTER 3

O técnico?

REPÓRTER 1

O técnico da seleção!

Os repórteres se entreolham e começam a recolher seu material. Deixam a praia em meio a uma correria. Debandada geral. LUÍS, ainda ao celular estranha.

LUÍS (NO TELEFONE)

Não recebi depósito nenhum! Enquanto não receber, Cabeça de Copacabana não bebe seu refrigerante! (PERCEBE A DEBANDADA) Ué? Onde vocês vão? Voltem aqui!

SEQ. 7 EXT./PRAIA/DIA

A praia está bem mais vazia. Uma enfermeira está tirando a pressão de Cabeça. Um único repórter, de aparência decadente, está no local bebendo uma cervejinha. LUÍS conversa com ele.

LUÍS

De que jornal você é?

REPÓRTER

Do Sindicato dos Porteiros.

LUÍS revira os olhos. GISÁ chega na praia, cheia de papéis na mão, e vai encontrar seus amigos, que parecem desanimados.

GISÁ

Até que enfim a gente conseguiu se reunir, heim?

RAPAZ 1

Eu vim aqui pra pegar um sol.

GISÁ

~~Eu fiz um texto pra colocar na internet, querem ler?~~ Andei pensando, que tal se a gente fizesse um ataque pela internet?

RAPAZ 2

~~Depois, ler na praia me dá dor de cabeça.~~ Alguém aperta um?

RAPAZ 1

Vou dar um mergulho…

Ele sai. LUÍS, vê mais gente ir embora, derrotado. Toca o celular de LUÍS.

LUÍS

(TELEFONE) Alô? Que? Cancelar o contrato? Tem certeza? (DESLIGA) Droga. Mais um...

Ele sai de quadro indo em direção de Cabeça. SUELI está calada ao lado de HAROLDO, entediada, enquanto ele brinca com os filhos. Uma enfermeira fiel ainda cuida de Cabeça. Ela ajeita um soro em seu pescoço.

HAROLDO

Obrigada, Fátima.

GÊMEOS

Você não saiu em jornal nenhum essa semana, papai.

LUÍS

É pai, a situação tá preta. Vem cá, o senhor não quer começar a pensar em sair daí? Isso ia dar notícia. Todos aqueles técnicos da prefeitura, do estado, iam ter que voltar...

ENFERMEIRA

Seu HAROLDO, achava bom pensar nisso. O senhor está brincando com sua própria vida. A companhia de seguro não se responsabiliza mais por nada. Eu tô aqui porque quero.

HAROLDO

Eu sei, obrigada. Mas a vida de um homem não é nada se ele dá as costas ao que acredita. O Cabeça de Copacabana nasceu aqui, e aqui ele fica.

SUELI ouve aquilo tudo e tem um ataque histérico.

SUELI

Você tá falando pra quem agora? Heim? Tem alguém ouvindo? Eu não tô vendo!

HAROLDO

O que importa? Dizem que povo não tem memória, mas eu tenho certeza que ficarei nos corações e mentes deste povo varonil ~~que deseja acima de tudo um país melhor para seus filhos~~. Quem não tem memória é a mídia, que já foi embora. Mas eles voltam. O povo vai exigir isto! Não passarão!

SUELI

Essa é boa! Eu não aguento mais, tá sabendo?! Acabou! Vamos crianças! Se você quiser me ver de novo, você vai ter que sair desse buraco!

HAROLDO

Isso jamais!

SUELI

Você é louco, tá me ouvindo? Eu quero o divórcio!

Ela puxa os filhos e vai embora. Uns moleques de rua jogam bola por ali a bola cai em LUÍS. LUÍS puxa a enfermeira para longe de Cabeça, conversar. GISÁ se aproxima de HAROLDO, toda tímida. Seus amigos estão indo para a água.

GISÁ

Tá tudo bem, Cabeça?

HAROLDO

Tudo, minha criança.(PAUSA) Você sabe que o futuro desse país está nas mãos da sua geração, não sabe?

GISÁ concorda e seu olhar recai sobre seus amigos brincando de dar caldos um no outro. Mais jovens se juntaram. Suspira, indecisa. HAROLDO sorri.

SEQ. 7A EXT./NOITE/PRAIA

CABEÇA a noite sozinho na praia. As luzes delirantes dos holofotes de Copacabana ao fundo.

SEQ. 8 EXT./DIA/PRAIA

O sol nasce na praia de Copacabana. Cabeça de Copacabana dorme. Alguns meninos de rua também dormem lá perto. Um casal bêbado, nitidamente acordado desde a noite anterior, aplaude o nascer do sol, rindo. Saem da praia trôpegos. A mulher manda um beijo em direção de Cabeça.

Os garis entram em quadro varrendo a praia e catando o lixo. Andam formando um paredão, vestidos com seus trajes abóboras, se aproximando de onde está Cabeça.

GARI 1

Bom dia, Seu Cabeça!

HAROLDO não responde. Um menino de rua acorda e se espreguiça.

GARI 2

Ô Seu Cabeça! Trouxe seu jornal!

MENINO DE RUA

Acorda! Que preguiça, heim?

Cabeça está imóvel. Um gari se aproxima com o jornal.

GARI2

Tá aqui. O Robertinho terminou o noivado com aquela sirigaita.

MENINO DE RUA

Cabeça?

SEQ.9 EXT./ DIA/PRAIA

SÍLVIA LUIZA está fechando sua matéria com lágrimas nos olhos.

SÍLVIA LUIZA

O Rio amanheceu triste. HAROLDO Soares, o Cabeça de Copacabana, morreu hoje deixando saudades. A cidade inteira chora com sua família. Cabeça foi um mártir, um homem que sempre colocou seu país acima de sua circulação sanguínea. Seu corpo fica aqui, mas sua história continuará para sempre na lembrança. Adeus Cabeça, adeus amigo.

Durante a fala de SÍLVIA LUIZA, a câmera enquadra o enterro. O circo todo está armado novamente. Repórteres, romeiros, curiosos, turistas, autoridades. GISÁ está abraçada aos amigos. Os moleques de rua tentam aparecer nas câmeras. Todos estão emocionados. A família está em volta de um pequeno monte de areia. SUELI joga um punhado de areia no montinho chorosa. Os GÊMEOS estão com ela. O celular de LUÍS toca mas ele, emocionado, desliga.

SÍLVIA LUIZA, outra expressão completamente, enxuga as lágrimas.

SÍLVIA LUÍZA

Ficou bom? Será que eu faço mais uma com a viúva? Chama ela lá.

LUÍS se afasta um pouco indeciso. Finalmente, pega seu telefone e pressiona o “bina”.

LUÍS

Alô? LUÍS falando. Como? Direitos para uma mini série? É, podemos negociar isto...

SUELI posa para uma foto com os filhos. Ela ajeita a maquiagem que escorre com as lágrimas antes de fazer a pose.

SUELI

Essa história de posar para uma revista masculina é boato. Eu ainda não fechei contrato com ninguém…

Uma autoridade fala a alguns dos repórteres.

AUTORIDADE

Eu prometo construir um monumento em homenagem a este homem, símbolo máximo de Copacabana e portanto do Brasil!

Aos poucos todos deixam a praia. Um amigo puxa GISÁ para ir embora.

AMIGO 1

Vamo nessa?

GISÁ

Me deixa.

AMIGO 2

Pô, o cara era legal mas sem novela.

AMIGO 1

Mexicana. Tamo aqui há horas.

~~Ela não se mexe, eles se vão. Ela olha em direção ao “túmulo”.~~ Gisá acaba indo embora.

SEQ. 10 – EXT./PÔR DO SOL – PRAIA (\*\*\*\*\*) Sequência modificada.

Alguém limpa a areia do busto de Cabeça. GISÁ sozinha sentada ao lado do túmulo. Em off ouvimos uma reportagem.

SÍLVIA LUIZA (OFF)

A polícia ainda não sabe quem colocou os milhares de barbantinhos cheirosos na festa de aniversário do Deputado Leocádio Honestino. O deputado, que está sendo investigado por desvio de verbas destinadas à merenda escolar, declarou que está indignado com a falta de educação dos responsáveis. A festa, que custou a pequena fortuna de 250 mil reais, teve que ser abruptamente interrompida quando os convidados começaram a passar mal com o forte cheiro. A única pista até agopra, é uma carta manifesto enviada aos principais jornais do país. Na carta, há uma alusão ao mau cheiro que os atos do deputado tem espalhado pelo Brasil. Ela é assinada por um grupo autodenominado Cabeças Pensantes.

Gisá ri, levanta e sai.CRÉDITOS

REPORTER 1

No que parece ser uma grande onda de protestos isolados, o ex combatente da FEB Flávio Nunes Barbosa, se acorrentou ontem ao mastro da bandeira na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Ele se recusa a sair até obter a oportunidade de ser ouvido pelo Congresso Nacional. Os deputados ainda estão divididos quanto a que atitude tomar.

REPÓRTER 2

Em Angra dos Reis, a aposentada do BNH, a senhora Cândida Gomes da Costa Filho, mantém como refém, sob a mira de suas agulhas de tricô, o presidente do Banco Central. Até o momento, a sequestradora não fez qualquer exigência e parece estar satisfeita em compartilhar com sua vítima, suas opiniões sobre a dívida externa brasileira.

**O CABEÇA DE COPACABANA**

***por Rosane Svartman e Lulu Silva Telles***

SEQ.1 – CRÉDITOS/ EXT./DIA/COPACABANA

Créditos entre imagens de vídeo do calçadão de Copacabana. A câmera (vídeo) sai do calçadão e enquadra a praia cheia. Passa a família de HAROLDO. Eles carregam uma barraca colorida, cadeiras, jornal, pá, balde, etc. A câmera então enquadra uma repórter, SÍLVIA LUIZA, e a praia lotada.

SÍLVIA LUIZA

Rio, 40 graus. É um belo dia de sol no Rio de Janeiro e como vocês podem ver, a praia está lotada. Vários policiais espalhados pela orla garantem um domingo tranquilo. O mar está calmo e a Praia de Copacabana não parece prometer nenhuma surpresa, para o primeiro verão do ~~segundo~~ terceiro milênio. Sílvia Luiza, para o Jornal Mundial.

SEQ.2 EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

HAROLDO arma sua cadeira, coloca barraca, enfim, se faz confortável.

HAROLDO lê jornal, SUELI fala ao telefone celular. Os GÊMEOS voltam da água.

GÊMEOS

Paiê, compra um picolé?

HAROLDO

(SEM LEVANTAR OS OLHOS)Depois…

SUELI

(AO TELEFONE) …6 vezes sem juros no cartão? (PARA HAROLDO) Querido, você ouviu isso?

HAROLDO grunhe.

GÊMEOS

Ah, então deixa a gente te enterrar na areia?

HAROLDO

Não tão vendo que eu tô lendo jornal?…

SUELI desliga o telefone.

GÊMEOS

Ah, pai, deixa...

MÃE

(PARA O PAI, APONTA JORNAL) Ih, mas aí não tem nada que preste.

PAI

Querida, eu gosto de saber o que está acontecendo no país, afinal…

MÃE

(DÁ DE OMBROS)Pra quê? Pra ficar reclamando lá naquele boteco… (PARA SI) Com aquele bando de homem sem mais o que fazer…

PAI

(INTERROMPE) Mas é cada absurdo que a gente lê, hoje, por exemplo…

SUELI

(INTERROMPE) Vem cá, vai mudar o que? Hm?

HAROLDO fica pensativo. Os GÊMEOS com caras de pidões.

GÊMEOS

Paiê…

HAROLDO fecha o jornal.

PAI

Tudo bem, tudo bem. Enfim, hoje é domingo...

Os GÊMEOS começam a enterrar o pai. Risos de felicidade.

SEQ.3 EXT./DIA/PRAIA

Uma repórter, SÍLVIA LUIZA, fala para uma câmera de TV.

SÍLVIA LUIZA - REPÓRTER

(DRAMÁTICA) Estamos falando ao vivo aqui da praia de Copacabana, onde uma manhã ensolarada de domingo se transformou em tragédia para a família de HAROLDO Soares...

Atrás dela, um aglomerado de pessoas. Vemos então o pai, HAROLDO, enterrado até o pescoço na areia, com a mãe, SUELI, e os filhos a sua volta. Bombeiros, salva-vidas, funcionários da CEDAE, policiais, curiosos e outros repórteres também por ali.

SÍLVIA LUIZA - REPÓRTER

Tudo começou como uma brincadeira de criança, mas agora nem os bombeiros conseguem desenterrar Seu HAROLDO da areia!(PEGA UM PUNHADO DE AREIA NA MÃO)

REPÓRTER 1

A cada tentativa, a areia fofa cede, fazendo com que o pai de família afunde mais alguns centímetros…

REPÓRTER 2

…Para tornar tudo ainda mais grave, técnicos da CEDAE, Companhia Estadual de Águas e Esgotos, alegam que um emissário em estado delicado encontra-se exatamente abaixo de seu corpo…

REPÓRTER 3

…O uso de qualquer máquina de grande porte pode significar não só a morte deste funcionário aposentado do Banco do Brasil, como também a poluição de toda a praia de Copacabana.

Vemos os funcionários, bombeiros, etc., discutindo. Um grupo de jovens, entre eles GISÁ, observa interessado e se aproxima com outros tantos curiosos.

FUNCIONÁRIO 1

Você tá querendo acabar com o turismo desta cidade de uma vez por todas?!

BOMBEIRO 1

E isso vale a vida deste aposentado?!

SUELI, inconsolável, está abraçada aos filhos, beirando a histeria.

SUELI

Ai meu Deus! Tira o meu marido daí!

SÍLVIA LUIZA se aproxima de HAROLDO.

SÍLVIA LUIZA

Como vocês podem ver, a comoção é enorme. Vamos tentar falar com a vítima. Seu HAROLDO, como o senhor está se sentindo?

HAROLDO

Que você acha, minha filha?

SÍLVIA LUIZA

Quem o senhor acha que é o culpado desta situação?

HAROLDO

Culpado?

SÍLVIA LUIZA faz que sim.

SUELI

(CHOROSA) Ai, era melhor que ele tivesse ficado lendo aquelas porcarias no jornal…

HAROLDO ouve SUELI e…

HAROLDO

O culpado desta situação… (PARA SÍLVIA LUIZA) Isso aí é cadeia nacional?

SÍLVIA LUIZA

Estamos falando ao vivo para todo país! Seu HAROLDO, o que o senhor tem a declarar?

HAROLDO

Eu... (MUDA DE TOM) Vou dizer o que eu já acho há muito tempo! Enquanto esse país for dominado por uma elite espúria que só pensa em saquear os cofres públicos, pessoas como eu estarão fadadas a ficarem enterradas em dívidas até o pescoço! Eu sou uma metáfora viva do povo brasileiro!

SÍLVIA LUIZA olha para câmera assustada. SUELI estranha a reviravolta do marido.

SUELI

HAROLDO?

GÊMEO 1

O que é metáfora?

GISÁ puxa uma salva de palmas pela praia.

SEQ.3A EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

Um homem de mais ou menos 35 anos, bem vestido, passa por GISÁ que comenta com amigo.

GISÁ

O velho é maneiro…

AMIGO 1

E maluco.

LUÍS

Pai! Eu vi na TV…

HAROLDO

(SORRIDENTE) Meu filho! Há quanto tempo, heim?

LUÍS pula a faixa protetora que os bombeiros estão colocando em volta de HAROLDO. SUELI contém um dos bombeiros que tenta impedi-lo explicando que ele é da família.

SUELI

É o LUÍS, outro filho dele…

LUÍS

O senhor está bem?

HAROLDO

(GRITA) Eu só vou estar melhor quando as coisas mudarem neste país!

LUÍS

Eu vou dar um jeito de tirar o senhor daí.

HAROLDO

Nem pense nisso. Poluir Copacabana inteira por minha causa? De jeito nenhum! ~~Finalmente alguém se interessa pelo o que eu tenho a dizer.~~ Até você, seu filho ingrato, resolveu me visitar!

LUÍS

Ahn? Mas você não pode ficar enterrado aí na areia pra sempre!

HAROLDO

E porque não? (GRITANDO) Jornalistas! Eu tenho mais uma declaração a fazer!

Os jornalistas se aproximam da faixa protetora ansiosos. LUÍS é afastado para dar lugar a microfones e câmeras. HAROLDO começa um outro discurso.

HAROLDO

A corrupção e a impunidade atingiram níveis que envergonham qualquer cidadão ~~honesto!~~ brasileiro! Reflitam, poderosos, como desejam ser lembrados através da história?!

LUÍS está pasmo. Ele se vê ao lado de SUELI e os GÊMEOS.

SUELI

LUÍS...

LUÍS

Eu não acredito. (APONTA PARA O PAI) Ele tá gostando.

SUELI

É. (SUSPIRA) Não sei que deu nele.

GÊMEO 2

O papai tá importante! Tá em tudo que é TV.

LUÍS

(INTERESSADO) É mesmo?

Milhares de logomarcas de diversos jornais nos equipamentos. Todos estão atentos a HAROLDO.

HAROLDO

Os ricos cada vez mais ricos, os pobres cada vez mais pobres! ~~Os gastos sociais não chegam ao seu destino! E de quem é a culpa, afinal?~~ ~~Pensem nisso.~~Como podemos dormir tranquilos sabendo que crianças estão morrendo de fome? Aonde está a nossa consciência?

SEQ. 4 EXT./DIA/PRAIA (\*\*\*\*\*\*)Sequência modificada!

A praia com vários cartazes, alguns trabalhadores colocando out-doors (Help Hope?) sob coordenação de LUÍS. (vários out-doors/faixas)

LUÍS

Mais pra direita…

SÍLVIA LUIZA está acabando uma gravação. Meninos de rua tentam aparecer.

SÍLVIA LUIZA

Enquanto as autoridades discutem quem deve assumir a responsabilidade do ocorrido, o pessoal aqui da praia, já deu um apelido carinhoso para o Seu Haroldo Soares…

Ela estende o microfone.

MENINO DE RUA

Cabeça de Copacabana!

SÍLVIA

Sílvia Luiza, da Praia de Copacabana para o Plantão do Jornal Mundial.

A câmera de televisão abaixa.

LUÍS espera ela acabar de falar e se aproxima.

LUÍS

SÍLVIA LUIZA, né? Você deve estar fazendo muito sucesso com essa história do meu pai, não?

SÍLVIA LUIZA

Não foi nada fácil, meu editor não queria essa matéria. (CONFIDENCIA)Mas eu sabia que a reportagem ia render.

LUÍS

Pois é, que bom. Se você quiser, eu posso te adiantar informações exclusivas e íntimas sobre o (SORRI) Cabeça de Copacabana.

SÍLVIA LUIZA

Jura? Isso seria maravilhoso!

LUÍS

Só queria pedir o seguinte. Quando você for gravar, enquadra esse lado daqui, entendeu? (PARA OS TRABALHADORES) Rapazes, podem esticar o “banner”.

Os trabalhadores esticam um “banner” de uma famosa lanchonete.

GISÁ e seus amigos fumam um, a muvuca ao fundo

GISÁ

Eu só tô dizendo que o que ele fala, tem tudo a ver…

AMIGO 1

Falar é fácil, né não? Preso naquele buraco…

AMIGO 2

(PENSATIVO) Como será que ele caga?

SUELI, com ares de primeira dama, dá entrevistas bem vestida e maquiada. O médico passa ao fundo com sua faixa, irritado.

SUELI

…Vocês acham? (SORRI) Bom, eu faço ginástica três vezes por semana. Procuro me manter em forma, sabe? O HAROLDO sempre diz que eu tenho jeito de atriz de cinema. O que vocês acham?

SEQ.5 EXT./DIA/PRAIA

Colagem de uma série de entrevistas com personagens conhecidos e típicos do bairro de Copacabana. Sugestões: Fausto Fawcet, Clóvis Bornai, Isabelita dos Patins, Homem dos colares da farmácia do Leme, Socialites, meninos de rua, velhinhos, etc. Eles dão suas opiniões sobre o acontecimento. Entre eles alguns dos nossos personagens.

PROSTITUTA

Tá aumentando o movimento. Acho que isso é bom. Ruim não é, né?

ROMEIRO 1

Deus salve o Cabeça!

DONDOCA

Eu acho uma pobreza. Esse povo sujando a praia toda... Eu acho um horror!

GISÁ

Ele tá é certo! Agora a gente que tem que se tocar e fazer alguma coisa…

MENINO DE RUA

(RI) Fui eu que dei o apelido de Cabeça!

SEQ. 6 EXT./DIA/PRAIA DE COPACABANA

Romeiros rezam. Turistas tiram fotos. Repórteres cobrem o acontecimento. SUELI posa para fotos para colunas sociais com os filhos, bem arrumados. Ela está loira. HAROLDO tem mais tubos, máquinas e cartazes a sua volta. Ele parece estar dormindo. Toca o celular de LUÍS, ele sai.

HAROLDO

Eu tive um sonho!

SÍLVIA LUIZA

Ele acordou!

HAROLDO

Eu sonhei que vivia num país justo. Com uma sociedade civil forte, organizada~~,~~ onde todo cidadão tinha direito a uma vida digna.~~longe do clientelismo e fisiologismo. Aonde todos tinham~~ No meu sonho eu vi um Brasil em paz. O poder é concedido pelo povo e é em nome do povo que falo agora: casa, comida, saúde, educação.

SÍLVIA LUIZA suspira entediada. Começa um coro, puxado por GISÁ.

TODOS

Casa, comida, saúde e educação! Casa, comida, saúde e educação!

Os repórteres se entreolham. Toca o celular de SÍLVIA LUIZA ela se afasta um pouco. Os repórteres também saem da muvuca.

REPÓRTER 1

Isso não tá se tornando repetitivo, não?

REPÓRTER 2

Ontem era “o povo unido, jamais será vencido”.

GISÁ conversa com os amigos.

GISÁ

Minha idéia é a seguinte: ~~Guerrilheiros Tupiniquins~~ uma guerrilha anos 90!

RAPAZ 1

Eu não vou jogar bomba em ninguém!

GISÁ

(PENSATIVA) É, de violência essa cidade já tá legal mesmo…

Enquanto isso…

SÍLVIA LUIZA

(AO TELEFONE) Que? Ele disse o quê?

Um por um, todos os repórteres parecem receber ligações no celular.

REPÓRTER 1

O Robertinho não vai mais jogar na Seleção?

REPÓRTER 2

A noiva dele o quê?

SÍLVIA LUIZA

Teve um caso com quem?

REPÓRTER 3

O técnico?

REPÓRTER 1

O técnico da seleção!

Os repórteres se entreolham e começam a recolher seu material. Deixam a praia em meio a uma correria. Debandada geral. LUÍS, ainda ao celular estranha.

LUÍS (NO TELEFONE)

Não recebi depósito nenhum! Enquanto não receber, Cabeça de Copacabana não bebe seu refrigerante! (PERCEBE A DEBANDADA) Ué? Onde vocês vão? Voltem aqui!

SEQ. 7 EXT./PRAIA/DIA

A praia está bem mais vazia. Uma enfermeira está tirando a pressão de Cabeça. Um único repórter, de aparência decadente, está no local bebendo uma cervejinha. LUÍS conversa com ele.

LUÍS

De que jornal você é?

REPÓRTER

Do Sindicato dos Porteiros.

LUÍS revira os olhos. GISÁ chega na praia, cheia de papéis na mão, e vai encontrar seus amigos, que parecem desanimados.

GISÁ

Até que enfim a gente conseguiu se reunir, heim?

RAPAZ 1

Eu vim aqui pra pegar um sol.

GISÁ

~~Eu fiz um texto pra colocar na internet, querem ler?~~ Andei pensando, que tal se a gente fizesse um ataque pela internet?

RAPAZ 2

~~Depois, ler na praia me dá dor de cabeça.~~ Alguém aperta um?

RAPAZ 1

Vou dar um mergulho…

Ele sai. LUÍS, vê mais gente ir embora, derrotado. Toca o celular de LUÍS.

LUÍS

(TELEFONE) Alô? Que? Cancelar o contrato? Tem certeza? (DESLIGA) Droga. Mais um...

Ele sai de quadro indo em direção de Cabeça. SUELI está calada ao lado de HAROLDO, entediada, enquanto ele brinca com os filhos. Uma enfermeira fiel ainda cuida de Cabeça. Ela ajeita um soro em seu pescoço.

HAROLDO

Obrigada, Fátima.

GÊMEOS

Você não saiu em jornal nenhum essa semana, papai.

LUÍS

É pai, a situação tá preta. Vem cá, o senhor não quer começar a pensar em sair daí? Isso ia dar notícia. Todos aqueles técnicos da prefeitura, do estado, iam ter que voltar...

ENFERMEIRA

Seu HAROLDO, achava bom pensar nisso. O senhor está brincando com sua própria vida. A companhia de seguro não se responsabiliza mais por nada. Eu tô aqui porque quero.

HAROLDO

Eu sei, obrigada. Mas a vida de um homem não é nada se ele dá as costas ao que acredita. O Cabeça de Copacabana nasceu aqui, e aqui ele fica.

SUELI ouve aquilo tudo e tem um ataque histérico.

SUELI

Você tá falando pra quem agora? Heim? Tem alguém ouvindo? Eu não tô vendo!

HAROLDO

O que importa? Dizem que povo não tem memória, mas eu tenho certeza que ficarei nos corações e mentes deste povo varonil ~~que deseja acima de tudo um país melhor para seus filhos~~. Quem não tem memória é a mídia, que já foi embora. Mas eles voltam. O povo vai exigir isto! Não passarão!

SUELI

Essa é boa! Eu não aguento mais, tá sabendo?! Acabou! Vamos crianças! Se você quiser me ver de novo, você vai ter que sair desse buraco!

HAROLDO

Isso jamais!

SUELI

Você é louco, tá me ouvindo? Eu quero o divórcio!

Ela puxa os filhos e vai embora. Uns moleques de rua jogam bola por ali a bola cai em LUÍS. LUÍS puxa a enfermeira para longe de Cabeça, conversar. GISÁ se aproxima de HAROLDO, toda tímida. Seus amigos estão indo para a água.

GISÁ

Tá tudo bem, Cabeça?

HAROLDO

Tudo, minha criança.(PAUSA) Você sabe que o futuro desse país está nas mãos da sua geração, não sabe?

GISÁ concorda e seu olhar recai sobre seus amigos brincando de dar caldos um no outro. Mais jovens se juntaram. Suspira, indecisa. HAROLDO sorri.

SEQ. 7A EXT./NOITE/PRAIA

CABEÇA a noite sozinho na praia. As luzes delirantes dos holofotes de Copacabana ao fundo.

SEQ. 8 EXT./DIA/PRAIA

O sol nasce na praia de Copacabana. Cabeça de Copacabana dorme. Alguns meninos de rua também dormem lá perto. Um casal bêbado, nitidamente acordado desde a noite anterior, aplaude o nascer do sol, rindo. Saem da praia trôpegos. A mulher manda um beijo em direção de Cabeça.

Os garis entram em quadro varrendo a praia e catando o lixo. Andam formando um paredão, vestidos com seus trajes abóboras, se aproximando de onde está Cabeça.

GARI 1

Bom dia, Seu Cabeça!

HAROLDO não responde. Um menino de rua acorda e se espreguiça.

GARI 2

Ô Seu Cabeça! Trouxe seu jornal!

MENINO DE RUA

Acorda! Que preguiça, heim?

Cabeça está imóvel. Um gari se aproxima com o jornal.

GARI2

Tá aqui. O Robertinho terminou o noivado com aquela sirigaita.

MENINO DE RUA

Cabeça?

SEQ.9 EXT./ DIA/PRAIA

SÍLVIA LUIZA está fechando sua matéria com lágrimas nos olhos.

SÍLVIA LUIZA

O Rio amanheceu triste. HAROLDO Soares, o Cabeça de Copacabana, morreu hoje deixando saudades. A cidade inteira chora com sua família. Cabeça foi um mártir, um homem que sempre colocou seu país acima de sua circulação sanguínea. Seu corpo fica aqui, mas sua história continuará para sempre na lembrança. Adeus Cabeça, adeus amigo.

Durante a fala de SÍLVIA LUIZA, a câmera enquadra o enterro. O circo todo está armado novamente. Repórteres, romeiros, curiosos, turistas, autoridades. GISÁ está abraçada aos amigos. Os moleques de rua tentam aparecer nas câmeras. Todos estão emocionados. A família está em volta de um pequeno monte de areia. SUELI joga um punhado de areia no montinho chorosa. Os GÊMEOS estão com ela. O celular de LUÍS toca mas ele, emocionado, desliga.

SÍLVIA LUIZA, outra expressão completamente, enxuga as lágrimas.

SÍLVIA LUÍZA

Ficou bom? Será que eu faço mais uma com a viúva? Chama ela lá.

LUÍS se afasta um pouco indeciso. Finalmente, pega seu telefone e pressiona o “bina”.

LUÍS

Alô? LUÍS falando. Como? Direitos para uma mini série? É, podemos negociar isto...

SUELI posa para uma foto com os filhos. Ela ajeita a maquiagem que escorre com as lágrimas antes de fazer a pose.

SUELI

Essa história de posar para uma revista masculina é boato. Eu ainda não fechei contrato com ninguém…

Uma autoridade fala a alguns dos repórteres.

AUTORIDADE

Eu prometo construir um monumento em homenagem a este homem, símbolo máximo de Copacabana e portanto do Brasil!

Aos poucos todos deixam a praia. Um amigo puxa GISÁ para ir embora.

AMIGO 1

Vamo nessa?

GISÁ

Me deixa.

AMIGO 2

Pô, o cara era legal mas sem novela.

AMIGO 1

Mexicana. Tamo aqui há horas.

~~Ela não se mexe, eles se vão. Ela olha em direção ao “túmulo”.~~ Gisá acaba indo embora.

SEQ. 10 – EXT./PÔR DO SOL – PRAIA (\*\*\*\*\*) Sequência modificada.

Alguém limpa a areia do busto de Cabeça. GISÁ sozinha sentada ao lado do túmulo. Em off ouvimos uma reportagem.

SÍLVIA LUIZA (OFF)

A polícia ainda não sabe quem colocou os milhares de barbantinhos cheirosos na festa de aniversário do Deputado Leocádio Honestino. O deputado, que está sendo investigado por desvio de verbas destinadas à merenda escolar, declarou que está indignado com a falta de educação dos responsáveis. A festa, que custou a pequena fortuna de 250 mil reais, teve que ser abruptamente interrompida quando os convidados começaram a passar mal com o forte cheiro. A única pista até agopra, é uma carta manifesto enviada aos principais jornais do país. Na carta, há uma alusão ao mau cheiro que os atos do deputado tem espalhado pelo Brasil. Ela é assinada por um grupo autodenominado Cabeças Pensantes.

Gisá ri, levanta e sai.CRÉDITOS

REPORTER 1

No que parece ser uma grande onda de protestos isolados, o ex combatente da FEB Flávio Nunes Barbosa, se acorrentou ontem ao mastro da bandeira na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Ele se recusa a sair até obter a oportunidade de ser ouvido pelo Congresso Nacional. Os deputados ainda estão divididos quanto a que atitude tomar.

REPÓRTER 2

Em Angra dos Reis, a aposentada do BNH, a senhora Cândida Gomes da Costa Filho, mantém como refém, sob a mira de suas agulhas de tricô, o presidente do Banco Central. Até o momento, a sequestradora não fez qualquer exigência e parece estar satisfeita em compartilhar com sua vítima, suas opiniões sobre a dívida externa brasileira.